

**ATA DA 32ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – Ebserh**

NIRE: 5350000473-4

CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes Conselheiros: Luiz Cláudio Costa, Presidente; Jeane Liliane Marlene Michel, Presidente em exercício da Ebserh; Ana Paula do Rego Menezes e Fausto Pereira dos Santos, ambos representantes do Ministério da Saúde (MS); Romeu Weliton Caputo, representante do Ministério da Educação (MEC); Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); registrada a ausência justificada do Conselheiro Paulo Speller, representante do MEC. Encontravam-se presentes também: Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Diretor de Atenção à Saúde; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Administração e Infraestrutura; André Luiz Cordeiro de Cavalcanti, Diretor de Controladoria e Finanças Substituto; Wesley Cardoso dos Santos, Consultor Jurídico; Ana Karina Militão Vilas Boas, da Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da 31ª reunião; 2) Informes; 3) Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades. O Presidente cumprimentou a todos e agradeceu a compreensão em relação à alteração da data da reunião, do dia 28 para o dia 21 de janeiro, a pedido de um dos Conselheiros; em seguida, indagou sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado pelo colegiado. Pelo item 1, fez-se a aprovação e assinatura da ata da 31ª reunião. Em seguida, foram feitos os informes, item 2 da pauta; a Presidente em exercício da Ebserh, primeiramente, atualizou as informações sobre contratação de pessoal; afirmou que, no decurso de um mês, não houve convocação de empregados concursados em dezembro, tendo se mantido estável o quadro de pessoal, com 9.727 (nove mil, setecentos e vinte e sete) contratados; em

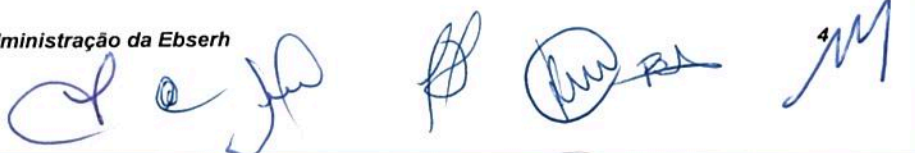
janeiro, estão previstas 644 (seiscentas e quarenta e quatro) convocações – o que representa uma redução significativa, em comparação com a média mensal de 2.000 (duas mil) a 3.000 (três mil) convocações que vinham ocorrendo, nos últimos meses, as contratações deverão retomar o ritmo normal após aprovação da lei orçamentária. Outro informe da Presidência da Ebserh foi sobre a situação de Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) que estão na expectativa de assinar contrato com a Empresa, para a gestão de seus HUs, em especial a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg), que já estão com os dimensionamentos de serviços e de pessoal prontos. Devido ao cenário orçamentário restritivo, a Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF) tem tido dificuldade em emitir o atestado de disponibilidade orçamentária, que é um dos documentos exigidos pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), para aprovação de quadro de pessoal das filiais da Ebserh. O Conselheiro representante da Andifes comentou, por outro lado, que a Empresa precisa observar as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), particularmente quanto à cobrança sobre o motivo de algumas Ifes ainda não terem assinado contrato com a Ebserh, e também sobre o repasse de recursos aos HUs, pelo Ministério da Saúde (MS), no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); como solução, propôs que se faça escalonamento nas contratações de pessoal das filiais, para que ocorram, pelo menos, as assinaturas de contratos com as Ifes que já foram aprovadas pelo Conselho de Administração – posicionamento que foi corroborado pelo Conselheiro representante do MPOG. O Conselheiro representante do MS indagou sobre o período de tempo entre a assinatura de contrato com a Ifes e a convocação dos primeiros empregados; a Presidente em exercício respondeu que leva-se, em média, seis meses. O Conselheiro ponderou, então, que, havendo novas assinaturas de contrato agora, a Folha de Pagamento da Ebserh seria impactada em meados de agosto; assim sendo, ratificou a ideia do escalonamento, tendo como base a experiência adquirida pela Empresa até agora. A Presidente em exercício destacou a importância de se trazer essas questões ao Conselho de Administração, considerando o momento de transição governamental e de contingenciamento orçamentário, para se buscar as melhores alternativas para a Ebserh. Outro informe da Presidência da Empresa foi a respeito das ações que têm sido adotadas frente ao contingenciamento orçamentário; informou-se que tem se buscado maior controle em relação à execução dos recursos disponibilizados, priorizando-se as ações de custeio e determinados investimentos estratégicos, como a implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que possibilita maior controle das informações das filiais. No escopo das ações de controle adotadas pela Ebserh, o último informe foi sobre as orientações prestadas aos HUs acerca da utilização



de órteses e próteses; a Presidente em exercício informou que a Empresa já vinha adotando medidas de controle, junto às filiais, tais como padronização e controle de procedimentos; realização de Pregão centralizado de órteses e próteses cardíacas também; contato com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), para coibir práticas inadequadas; dentre outras. Por oportuno, a Presidente em exercício solicitou participação da Ebserh no Grupo de Trabalho que foi criado, no MS, para tratar deste assunto, considerando que a Empresa, sendo a maior rede de hospitais públicos que realiza procedimentos com órteses e próteses no país, poderia contribuir nos debates. Em seguida, passou-se ao item 3 da pauta, com a apresentação do Relatório Trimestral de Atividades (RTA), relativo aos meses de outubro a dezembro de 2014 – obedecendo-se a determinação estatutária. Inicialmente, a Presidente em exercício informou que está sendo elaborado um novo modelo de Relatório, mais sucinto, que será apresentado a partir do próximo RTA. A Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais (Asplar) abordou, em linhas gerais, três pontos principais: a Ebserh; a gestão dos HUs; e as atividades das Diretorias. Sobre a Ebserh, destacou-se, primeiramente, a mudança da arquitetura organizacional, com o novo organograma aprovado, em setembro, na 28ª reunião do Conselho de Administração, e a publicação do novo Regimento Interno, em 26 de novembro, com os ajustes decorrentes da nova estrutura da Sede da Empresa. Quanto ao Planejamento Estratégico, foram concluídas 23 (vinte e três) das 26 (vinte e seis) atividades propostas, o que representa execução de 88% (oitenta e oito por cento). Informou-se, ainda, que, no último trimestre de 2014, foi iniciado o estudo do Planejamento Estratégico para o biênio 2015/2016, tendo sido estabelecidos 9 (nove) objetivos a serem atingidos, sendo 3 (três) de resultado e 6 (seis) habilitadores, quais sejam: a) melhorar o desempenho da contratualização SUS, por meio da garantia do provimento e desenvolvimento da força de trabalho, nos HUs, e do aprimoramento da gestão Ebserh; b) melhorar a qualidade da atenção à saúde, viabilizando-se a infraestrutura necessária ao funcionamento dos HUs e disponibilizando-se os recursos orçamentário-financeiros necessários; e c) melhorar as condições dos HUs, como um cenário de prática para o ensino e a pesquisa, implementando-se soluções de Tecnologia da Informação (TI) para a gestão e viabilizando a integralidade do cuidado na gestão hospitalar. No que tange ao relacionamento com a sociedade, informou-se que há, atualmente, 20 (vinte) HUs com Ouvidores nomeados; 15 (quinze), com regulamento próprio; 20 (vinte), com pesquisa de satisfação do usuário implantada; 17 (dezesete) HUs integrados às Ouvidorias do SUS; e 23 (vinte e três), com o Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da Ebserh implantados. Passando-se ao tópico sobre gestão dos HUs, destacou-se, no último trimestre de 2014, a assinatura de contrato com 5 (cinco) Ifes: Universidades Federais de São Carlos (UFSCar); de Pelotas (UFPel); do Paraná (UFPR); de Juiz de Fora (UFJF) e de Goiás



(UFG); de modo que, atualmente, a Ebserh possui 29 (vinte e nove) filiais, vinculadas a 24 (vinte e quatro) Ifes. Na sequência, foi apresentado o mapa de adesão à Ebserh, em que se observa que há apenas 9 (nove) HUs em fase de pré-contrato – sendo que 2 (dois) estão no aguardo da aprovação de quadro de pessoal, pelo Dest/MPOG, e 7 (sete) estão em fase de realização dos dimensionamentos de serviços assistenciais e de pessoal. Prosseguindo, passou-se à apresentação das atividades das Diretorias. Na Diretoria de Gestão de Pessoas, destacou-se a realização de 22 (vinte e dois) concursos, sendo que 18 (dezoito) foram homologados no primeiro semestre, e 4 (quatro), no segundo semestre de 2014; para esses concursos, foram disponibilizadas cerca de vinte e três mil vagas; foram efetivadas aproximadamente um milhão de inscrições e verificou-se a presença de 70% (setenta por cento) dos candidatos, demonstrando grande adesão aos concursos da Ebserh. Com relação ao quadro de pessoal da Empresa, em outubro, havia cerca de 7.000 (sete mil) empregados; em dezembro, constaram na Folha de Pagamento mais de 9.000 (nove mil) empregados, registrando-se um acréscimo de 26% (vinte e seis por cento) no último trimestre de 2014. Ocorreram, ainda, 1.241 (um mil, duzentas e quarenta e uma) capacitações externas e 1.135 (um mil, cento e trinta e cinco), internas, chegando-se a um investimento de R\$ 206.000,00 (duzentos e seis mil reais). Na Diretoria de Atenção à Saúde, destacaram-se as seguintes realizações: dimensionamentos de serviços assistenciais, em seis HUs; Oficinas de Linhas de Cuidado, em quatro HUs; implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, em mais dois HUs, totalizando 22 (vinte e duas) filiais com este Núcleo; e ações de regulação assistencial e contratualização hospitalar, com novos contratos e repactuação com o SUS, em onze HUs. Na Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI), destacaram-se: a entrega de datacenters e containers em nove HUs; a conclusão do mapeamento de 32 (trinta e dois) processos da Sede; a conclusão da elaboração da cadeia de valores da Sede, a partir da definição do Planejamento Estratégico; a implantação de 17 (dezessete) novos módulos do AGHU; a conclusão de sete novos módulos do SIG Ebserh; e o desenvolvimento da versão 2.0 do sistema de Consultórios Itinerantes. Na Diretoria de Controladoria e Finanças, foi realizado o 1º Fórum de Gerentes Administrativos (GAs) da Ebserh, que contou com a presença de todas as filiais, com foco em questões orçamentárias e financeiras, no encerramento do exercício 2014 e no planejamento integrado para 2015. Ademais, foram iniciados os projetos de alocação eficiente de recursos; definição de modelo integrado de gestão econômico-financeira; mensuração da maturidade administrativo-financeira dos HUs; sistema de monitoramento e controle de gestão financeira; e implantação de gestão de custos nos HUs. Na Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), foram realizadas 40 (quarenta) pesquisas de mercado; 7 (sete) dispensas de licitação; 27 (vinte e sete) inexigibilidades; 8 (oito) novos contratos e 16 (dezesseis) Pregões. Foram recebidos 165



(cento e sessenta e cinco) projetos, dos quais 39 (trinta e nove) foram analisados no último trimestre de 2014, para aprovação de descentralização de recursos do Rehuf. O total de recursos destinados à execução de reformas, reformas com ampliação, construções novas, estruturas e equipamentos de infraestrutura predial somam mais de R\$ 32 milhões (trinta e dois milhões de reais). Mostrou-se, ainda, a situação dos equipamentos nos HUs, destacando-se que 83% (oitenta e dois por cento) deles estão em funcionamento; os demais ainda não foram instalados ou entregues. Finalizando a apresentação do RTA, a Asplar afirmou que, em comparação com o Plano de Metas apresentado no primeiro trimestre de 2014, as Diretorias da Ebserh tiveram um percentual médio de atingimento de 80% (oitenta por cento). Os Conselheiros agradeceram a apresentação e, ao final, debateu-se sobre a dificuldade de captação de determinadas especialidades médicas nos HUs, particularmente em cidades do interior; pontuou-se que algumas especialidades têm carência em todo o país, e não somente nos HUs, e que a Ebserh tem buscado incentivar a formação em residência média em suas filiais. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Iára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



LUIZ CLÁUDIO COSTA
Presidente



JEANNE LILIANE MARLENE. MICHEL



ANA PAULA DO REGO MENEZES



FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS



ROMEU WELITON CAPUTO



BRUNO MORETTI



NATALINO SALGADO FILHO